



Declaração do Mouscron

Mouscron, 9 Abril 1999

- **VISTA** a Declaração da Nea Ionia adoptada pela Assembleia Geral da ACTE no dia 13 de Junho de 1998, mediante a qual dita Associação se posicionava a respeito do futuro dos Recursos Estruturais, sendo este um instrumento fundamental para o desenvolvimento das políticas territoriais;

- **VISTAS** as conclusões da Conferência organizada pelo ACTE e celebrada ontem dia 8 de Abril de 1999 na sede do Parlamento Europeu em Bruxelas na qual se debateu sobre o futuro da política industrial europeia para o sector Têxtil e Confecção por um lado, e por outro, a importância da participação das colectividades locais no desenvolvimento de dito sector, assim como das PME'S;

- **VISTAS** as conclusões do Conselho Europeu de Berlim celebrado nos passados 24 e 25 de Março, mediante o qual se adopta um acordo global sobre a "agenda 2000" a qual pretende confrontar as provocações da próxima etapa de 2000 a 2006 dotando a União de políticas mais eficazes e de recursos financeiros necessários para as levar a cabo com ânimo de solidariedade;

- **VISTA** a Comunicação da Comissão Europeia, a Resolução do Conselho assim como a Resolução do Parlamento Europeu, referentes à "Competitividade da indústria Têxtil e Confecção";

- **VISTA**, por outro lado a Resolução da União Internacional de Autoridades Locais (IULA) em acordo com outras organizações internacionais referente à solicitação do reconhecimento por parte de Nações Unidas de uma "Carta Mundial de Autonomia local";

A Assembleia Geral do ACTE **Declara:**

1. **Que se ratifica** em suas posições declaradas na Nea Ionia referente ao "Futuro dos Recursos Estruturais".

2. **Que aprova e adopta** as conclusões da Conferência organizada pelo ACTE na sede do Parlamento Europeu celebrada no dia de ontem, a 8 de Abril de 1999, as quais figuram como anexo à presente Declaração.

3. **Que considera** insuficientes as três iniciativas comunitárias aprovadas pelo Conselho Europeu do Berlim específicas e solícita ao Parlamento Europeu e ao Conselho que tome em consideração a possibilidade de aprovar uma quarta Iniciativa específica a qual possam acolhê-los territórios que dependem fortemente da indústria têxtil e confecção, com objectivo de dar continuidade a acções iniciadas graças a anterior Iniciativa "RETEX" já que sem uma nova co-financiamento certas acções empreendidas não poderiam concluir-se e resultariam portanto ineficazes.

4. **Que apoia** a decisão da Comissão de Orçamentos do Parlamento Europeu de repelir o acordo do Conselho Europeu do Berlim sobre as perspectivas financeiras da União Europeia para o período 2000 - 2006 por afectar dito acordo aos territórios membros do ACTE na medida que supõe um corte à dotação orçamental dos futuros Fundos Estruturais dos quais poderiam ser beneficiários.

5. **Que solicita** às instituições comunitárias, e muito especialmente à Comissão Europeia e ao Parlamento Europeu, tenha em conta como interlocutor privilegiado a ACTE na aplicação das medidas adoptadas sobre a "Competitividade da indústria têxtil e confecção". Desta forma as colectividades locais membros da ACTE, em colaboração com fortes Instituições Comunitárias, velarão pela defesa e protecção do juro geral de seus respectivos territórios.

6. Que a ACTE formada principalmente por colectividades territoriais, **soma-se** ao IULA e a outras organizações internacionais a seu pedido perante as Nações Unidas de "Uma Carta Mundial de Autonomia Local".

7. ACTE **se propõe desenvolver** a rede com objectivo que um maior número de territórios têxteis se sensibilizem e se envolvam com os nossos "parceiros". nos partenariats.